

Por Emilio Puschmann

Em 2021, os beneficiários de planos de saúde acumularam mais uma preocupação: o reajuste em meio à crise causada pela pandemia. Após meses de suspensão, o aumento voltou a valer. A inflação médica disparou, impactando no preço das mensalidades, e reaqueceu a discussão sobre o alto custo da saúde no país. Hoje, segundo a [ANS](#), 47,3 milhões de beneficiários de plano de saúde no Brasil, isso corresponde a 22,5% da população que sente o reflexo desse aumento no bolso. Em média, o plano de saúde compromete 4% do orçamento das famílias. Nas empresas que oferecem como benefício a funcionários, os gastos com saúde só perdem para os com a folha de pagamento. Com o aumento do desemprego e a dificuldade em arcar com planos individuais, muitos brasileiros da classe média estão recorrendo ao [SUS](#), que mesmo antes da pandemia já sofria com a alta demanda.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 19.03.2021